

N. CLASS. ....  
CUTTER .....  
ANO/EDIÇÃO .....

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS  
UNIS-MG**

**A SOCIALIZAÇÃO DOS ALUNOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO  
FÍSICA**

**Varginha – MG  
2016**

**FEPESMIG**

**LUIS EDUARDO ROSSIGNOLI**

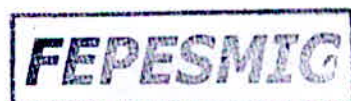
**A SOCIALIZAÇÃO DOS ALUNOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO  
FÍSICA**

Monografia apresentada à Coordenação do Curso de Educação Física do UNIS, como requisito parcial para obtenção do título de licenciado em Educação Física.

**Tema da Monografia:** A socialização dos alunos nas aulas de Educação Física

**Orientador:** Luis Gustavo Rabello

**Varginha – MG  
2016**



## DEDICATÓRIA

Um Meio ou uma Desculpa

"Não conheço ninguém que conseguiu realizar seu sonho, sem sacrificar feriados e domingos pelo menos uma centena de vezes.

Da mesma forma, se você quiser construir uma relação amigável com seus filhos, terá que se dedicar a isso, superar o cansaço, arrumar tempo para ficar com eles, deixar de lado o orgulho e o comodismo.

Se quiser um casamento gratificante, terá que investir tempo, energia e sentimentos nesse objetivo.

O sucesso é construído à noite!

Durante o dia você faz o que todos fazem.

Mas, para obter um resultado diferente da maioria, você tem que ser especial. Se fizer igual a todo mundo, obterá os mesmos resultados.

Não se compare à maioria, pois, infelizmente ela não é modelo de sucesso.

Se você quiser atingir uma meta especial, terá que estudar no horário em que os outros estão tomando chope com batatas fritas.

Terá de planejar, enquanto os outros permanecem à frente da televisão. Terá de trabalhar enquanto os outros tomam sol à beira da piscina.

A realização de um sonho depende de dedicação, há muita gente que espera que o sonho se realize por mágica, mas toda mágica é ilusão, e a ilusão não tira ninguém de onde está, em verdade a ilusão é combustível dos perdedores pois...

Quem quer fazer alguma coisa, encontra um MEIO.

Quem não quer fazer nada, encontra uma DESCULPA."

Roberto Shinyashiki

Quando uma criatura humana desperta  
para um grande sonho e sobre ele lança  
toda a força de sua alma, todo o  
universo conspira a seu favor.

Johann Goethe

## **RESUMO**

O trabalho tem como objetivo discutir as contribuições das aulas de Educação Física no processo de socialização dos alunos e analisar qual a importância desta socialização no desenvolvimento afetivo, social e psicológico dos alunos. O professor deve rever sua atuação, estando sempre atualizado, procurando adequar e suprir todas as carências que forem surgindo no decorrer do processo educativo. Sendo a escola um local onde o aluno vive um processo de socialização, adquirindo padrões de comportamentos e valores sociais, a Educação Física pode contribuir com essas questões por meio da cultura corporal de movimento. É fato que a socialização dos alunos é apenas um dos vários objetivos da Educação Física escolar.

Palavras-chave: Educação Física, Socialização, Afetividade

## **ABSTRACT**

The work aims to discuss the contributions of physical education classes in the student socialization process and analyze what the importance of socialization in the affective , social and psychological students . The teacher should review his performance , always being updated, looking fit and meet all the needs that are emerging in the course of the educational process . Being a local school where the student is going through a process of socialization , acquiring behavior patterns and social values , physical education can contribute to these issues through the culture of body movement. It is true that the socialization of students is just one of the goals of school physical education .

**Keywords:** Physical Education, Socialization , Affection

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	08
Capítulo I – A RESPEITO DA PERGUNTA: O QUE É EDUCAÇÃO FÍSICA.....	10
1.1 Educação Física escolar.....	11
1.2 A importância da educação Física no processo educacional.....	15
1.3 Princípios da Educação Física Escolar.....	17
1.4 Objetivos do ensino da Educação física Escolar.....	18
1.5 Conteúdos da Educação Física escolar nas três dimensões.....	20
1.6 O professor de Educação Física.....	21
1.7 Relação entre Educação Física e o contexto escolar.....	23
Capítulo II – A EDUCAÇÃO FÍSICA COMO FORMA DE SOCIALIZAÇÃO DOS ALUNOS.....	25
2.1 Processos Sociais.....	25
2.2 Socialização e cooperação.....	27
2.3 Afetividade.....	28
2.4 Socialização dentro e fora da escola.....	28
2.5 Os conteúdos da Educação Física e a socialização dos alunos.....	29
2.6 A Educação Física escolar como instrumento de socialização.....	31
2.7 A importância da Educação Física escolar para a construção de um indivíduo socializado.....	32
2.8 Educação Física como forma de socialização.....	33
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	36
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	37

## INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como escopo mostrar a contribuição das aulas de Educação Física para a socialização dos alunos. De acordo com D'Ambrósio (2004, p.126), citado por Neto, Álvaro Rego e colaboradores (2010, p.48) a educação é como um processo de humanização que ocorre ao longo da vida em diferentes contextos de socialização, como a casa, a rua, o trabalho, a igreja, a escola, entre outros espaços e tempos. Os mesmos autores ainda mencionam que para que possamos pensar em um processo educacional sistematizado na escolarização, é fundamental levar em consideração os aspectos que fazem parte da cultura dos educandos. O que os autores querem dizer é que a educação física, introduzida no processo de escolarização, constitui um componente curricular que assimila as significações sobre a socialização do indivíduo.

Educação Física possui um vasto campo de ensino e aprendizagem que proposto pelo PCN e demais diretrizes que regem a educação, tem em seus conteúdos objetivos que propõem a formação social do aluno, procurando ensinar através das aulas a prática do respeito, dignidade e solidariedade, principalmente, dentre outros desígnios importantes para o desenvolvimento do caráter do aluno e sua vida em sociedade.

Segundo os PCN (1997 p. 22), a partir do Decreto n. 69.450, de 1.971, relacionada ao âmbito escolar, contemplou-se a Educação Física como "a atividade que, por seus meios, processos e técnicas, desenvolvem e aprimora forças físicas, morais, cívicas, psíquicas e sociais do educando". Assim compete a Escola oferecer a Educação Física de forma eficiente e bem planejada aos seus educandos.

O objetivo deste trabalho é mostrar que a educação física proporciona ao aluno instrumentos de conhecimento e perspectivas para a socialização com a escola e a sociedade.

Com a constante evolução da sociedade, existe uma grande necessidade de trazer para as aulas de educação física atividades socializantes nas aulas de educação física que envolva todos os alunos com o escopo de alcançar o mesmo objetivo, de forma cooperada.

Depois de diversas mudanças, hoje a Educação Física tornou-se um



componente curricular obrigatório na Educação Básica e, portanto, deve ser ministrada nos três níveis de ensino: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. (BRASIL, 1996)

Sendo a escola um local onde o aluno vive um processo de socialização, adquirindo padrões de comportamentos e valores sociais, a Educação Física pode contribuir com essas questões por meio da cultura corporal de movimento (MIRANDA, 2001).

A Educação Física não é uma disciplina que visa somente habilidades motoras, pelo contrário, traz melhorias significativas na socialização dos alunos.

A nova formação da disciplina de Educação Física procura democratizar, humanizar e diversificar a prática pedagógica das aulas, visando ampliar sua compreensão, a fim de que não seja relacionada apenas a aspectos biológicos (físico), mas às dimensões afetivas, cognitivas, motoras, sociais, éticas e culturais dos alunos.

As aulas de Educação Física ensinam os alunos a encontrar soluções para todos os tipos de situações, principalmente a derrota. As aulas mostram a importância da parceria e colaboração.

## 1 - A RESPEITO DA PERGUNTA: O QUE É EDUCAÇÃO FÍSICA?

Educação Física é um conjunto de atividades físicas planejadas e estruturadas, que estuda e explora a capacidade física e a aplicação do movimento humano. O objetivo é melhorar o condicionamento físico e a saúde dos praticantes, através da execução de exercícios físicos e atividades corporais.

O curso de Educação Física é diferente de um curso de Ciências do Esporte, pois o profissional do Esporte trabalha na preparação física de atletas e equipes, na gestão e organização de eventos esportivos etc.

No sistema de ensino a disciplina de Educação Física é obrigatória a todos os alunos. O programa oficial do Ministério da Educação pretende promover uma diversidade de conteúdos que devem ser trabalhados com os alunos ao longo do percurso escolar.

Os três blocos estruturados pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) são:

1. Ginásticas, jogos, esportes e lutas: englobam os esportes individuais e coletivos, jogos tradicionais, lutas e ginásticas diversas;
2. Atividades rítmicas e expressivas: aulas de expressão corporal como teatro e dança seja ela, clássica, contemporânea, folclórica, popular e de salão;
3. Conhecimentos sobre o corpo: aulas teóricas envolvendo conceitos de anatomia e outros aspectos referentes às relações com o corpo em diferentes culturas.

A Educação Física atualmente tem como objeto de estudo "o homem em movimento" e sua definição pode ser entendida como uma área que interage com o ser humano em sua totalidade, englobando aspectos biológicos, psicológicos, sociológicos e culturais e a relação entre eles.

A Educação Física leva a ser vista como infinito ou inacabado, sem uma especificidade própria, ou seja, como uma identidade multifacetada por possuir uma ampla abrangência com outras áreas. Sendo assim a Educação Física é uma ciência com fundamentos e pensamentos onde juntos estuda o homem em movimento.

## 1.1 - Educação Física Escolar

A educação é peça fundamental para que um país se desenvolva, é através dela que a sociedade sobrevive transmitindo suas culturas dando oportunidade aos jovens de pensar e opinar.

Para Oliveira (1991, p. 128) "a educação visa a transmitir ao indivíduo o patrimônio cultural para integrá-lo na sociedade e nos grupos em que vive".

A educação na vida do indivíduo tem seu início desde o nascimento, com a participação de todos da família, mas sua forma completa se inicia com a vida escolar. É através da escola que os aspectos sociais começam a ser desenvolvidos mais intensamente e a Educação Física está entre as principais disciplinas que podem proporcionar uma maior adaptação e integração social na escola.

O termo Educação Física pressupõe a ideia de controle do corpo ou, ainda, de controle do físico. Educar, desde o século XVII, é uma ação que está intimamente relacionada à disciplina corporal: a separação proposta por Descartes, entre corpo e mente, torna-se base de todo o processo educacional ocidental. Fato bastante visível nas salas de aula: o corpo fica sentado e parado, sem "atrapalhar" o exercício de raciocínio e de aprendizado feito pela mente. (Oliveira, 1991, p.230).

Ao analisarmos o processo histórico da Educação Física no Brasil, percebemos que a mesma teve várias tendências que foram mudando no decorrer dos anos, sob a influência de várias áreas como: a médica, a militar e a esportiva (Parâmetros Curriculares Nacionais, 1997).

No início da implantação da Educação Física, ela esteve sob influência médica, assumindo uma função higienista, que buscava modificar os hábitos de saúde e higiene da população. Acreditava-se que através dela era possível formar indivíduos fortes e saudáveis que preservariam a hegemonia da raça (Gallardo, 2000).

Nos anos 70, a educação física passa a ser caracterizada como esporte, considerada como fator que poderia colaborar na melhoria da força de trabalho da economia brasileira. Neste período estreitaram-se os vínculos entre o esporte e nacionalismo, influenciados pela Copa do Mundo de 1970 (Parâmetros Curriculares

Nacionais, 1997).

Em relação à legislação de 1971, a educação física ganha espaço como atividade que, por seus meios, processos e técnicas, desenvolve e aprimora forças físicas, morais, cívicas, psíquicas e sociais do educando. Sendo que a ênfase dada à aptidão física, a torna referência fundamental para planejar, controlar e avaliar (GALLARDO, 2000).

É o componente curricular da educação básica caracterizada pelo ensino de conceitos, princípios, valores, atitudes e conhecimentos sobre o movimento humano na sua complexidade, nas dimensões biodinâmica, comportamental e sócio-cultural.

Mas, na década de 80 começaram a haver contestações a respeito desta aptidão física, pois o Brasil não se tornou uma nação olímpica nem aumentou o número de praticantes de atividades físicas. Isto acarretou uma crise de identidade na Educação Física escolar, fazendo com que a mesma que prioriza o ensino de 5a a 8a série, ampliasse e priorizasse o ensino a partir da pré-escola (Parâmetros Curriculares Nacionais, 1997).

Atualmente, a educação física busca uma nova estruturação, baseada em estudos das influências que o meio físico e social têm sobre o desenvolvimento humano (GALLARDO, 2000).

Possui a importante contribuição na formação geral dos estudantes, através do desenvolvimento de cultura das capacidades motoras, cognitivas, afetivas e sociais, visando à aquisição do hábito da prática regular de atividades físicas como componente fundamental da educação para uma vida saudável.

As aulas de Educação Física escolar são citadas quase que sem exceções por praticamente todos os alunos como a disciplina que mais gostam dentre as demais, e talvez a única que possibilita uma integração social e afetiva tão grande e relevante entre os alunos. Também é nas aulas de Educação Física que os alunos convivem frente a frente com a realidade social, pois é nessa aula que os mesmos tem de aprender a respeitar as regras, saber vencer, saber perder, cumprir horários, respeitar companheiros e adversários, vencer seus próprios limites como o medo, vergonha, timidez. (Daolio, 2005, p.89).

Muitos alunos introspectivos se soltam nas aulas de Educação Física e interagem de várias formas com os seus colegas.

Conforme enfatizado por Guirardelli Junior (1988, p.45), a educação física é de

fundamental importância ao ser humano, já que pode contribuir para autodisciplina, desenvolver os valores estéticos, os valores cooperativos, o raciocínio, a presteza mental e a saúde.

A Educação Física escolar é componente curricular obrigatório em todos os níveis da Educação Básica caracterizado pelo ensino de conceitos, princípios, valores, atitudes e conhecimentos sobre o movimento humano na sua complexidade, nas dimensões biodinâmica, comportamental e sociocultural. Essas dimensões constituem a base para uma nova compreensão sobre a abrangência e interfaces que fundamentam a Educação Física na escola, seja na perspectiva do movimento, inclusão, diversidade, cidadania, educação, lazer, esporte, saúde e qualidade de vida.

A importância da Educação Física escolar deve-se ao fato de que a escola é maior agência educativa, depois da família, pois possui a capacidade de influenciar os alunos em seus hábitos e atitudes, contribuindo para um desenvolvimento sociável e amigável. A educação física escolar está comprometida com a solidariedade, a cooperação, a tolerância, a inclusão e o respeito pelo outro.

A Educação Física é o espaço escolar que permite ao aluno experimentar os movimentos, e por meio dessa experimentação, desenvolver um conhecimento corporal e uma consciência dos motivos que os levam a prática desses movimentos (Martinelli et al, 2006).

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais, documento norteador da proposta de reorientação curricular da educação escolar no país, ao referir-se à Educação Física, evidencia como uma área de conhecimento que introduz e integra o aluno na cultura sobre o movimento humano, tendo em vista a formação do cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la, instrumentalizando-o para usufruir dos jogos, dos esportes, das danças, das lutas e das ginásticas em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da qualidade de vida.

Nesse contexto, é importante reafirmar o caráter formativo da Educação Física, assegurando as condições objetivas para o acesso a este campo do saber aos alunos atendidos na Educação Básica, independente de condições físicas, gênero e condição social. Desse modo, a Educação Física se apresenta como um componente curricular singular, sendo a única que promove diretamente as várias linguagens do movimento humano e promove a saúde por meio do ensino de estilo de vida ativo e saudável, além de desenvolver os aspectos motores,

cognitivos, afetivos e sociais.

Betti (2002, p.75) afirma:

A Educação Física enquanto componente curricular da Educação básica deve assumir então uma outra tarefa: introduzir e integrar o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai produzi-la e transformá-la, instrumentalizando-o para usufruir do jogo, do esporte, das atividades rítmicas e dança, das ginásticas e práticas de aptidão física, em benefício da qualidade da vida.

Betti (2002, p. 98) ainda afirma:

A Educação Física deve ir além de executar o gesto motor, ou seja, não basta correr ao redor da quadra; é preciso saber por que se está correndo, como correr, quais os benefícios advindos da corrida, qual intensidade, frequência e duração são recomendáveis, entre outros aspectos.

A Educação Física escolar tem como objeto de estudo a reflexão sobre a cultura corporal, mas voltada para a contribuição na afirmação dos interesses de classes das camadas populares, na medida em que desenvolve uma reflexão pedagógica sobre valores como solidariedade substituindo individualismo, cooperação confrontando a disputa, distribuição em confronto com a apropriação, sobretudo enfatizando a liberdade de expressão dos movimentos – a emancipação – negando a dominação e submissão do homem pelo homem.

Para Betti (1992, p.59) [...] a Educação Física passa a ter a função pedagógica de integrar e introduzir o aluno no mundo da cultura física, formando-o cidadão que vai usufruir, partilhar, produzir, reproduzir e transformar as formas culturais da atividade física (o jogo, o esporte, a dança, a ginástica ...).

Segundo o PCNs (1997) a Educação Física escolar pode sistematizar situações de ensino e aprendizagem que garantam aos alunos o acesso a conhecimentos práticos e conceituais. Para isso é necessário mudar a ênfase na aptidão física e no rendimento padronizado que caracterizava a Educação Física, para uma concepção mais abrangente, que contemple todas as dimensões envolvidas em cada prática corporal. É fundamental também que se faça uma clara distinção entre os objetivos da Educação Física Escolar e os objetivos do esporte, da dança, da ginástica e da luta profissionais, pois, embora seja uma referência, o profissionalismo não pode ser a meta almejada pela escola. A Educação Física Escolar deve dar oportunidades a todos os alunos para que desenvolvam suas potencialidades, de forma democrática e não seletiva, visando

seu aprimoramento como seres humanos. Nesse sentido, cabe assinalar que os alunos portadores de deficiências físicas não podem ser privados das aulas de Educação Física.

A Educação Física Escolar, portanto, garante aos alunos a acessibilidade às práticas da cultura corporal, e traz uma grande contribuição para a construção de um estilo pessoal e oferece instrumentos para que sejam capazes de apreciá-las criticamente.

A Educação Física na escola promove uma grande aprendizagem para os alunos, e mostra a importância da sua prática e o que esta contribui para a vida do indivíduo. É necessário que os nossos alunos saibam da sua importância, para que se formem cidadãos autônomos, participativos e críticos

Segundo Beggiano (2009) a Educação Física brasileira, especialmente dos últimos 10 (dez) anos, encaminha-se para um desenvolvimento cada vez mais diferenciado em relação à sua prática. De um lado existe um modelo tradicional que se configura, basicamente, no desenvolvimento das modalidades esportivas e, por outro, ocorre cada vez mais intensamente o desenvolvimento de projetos para uma Educação Física Escolar comprometida com finalidades mais amplas; ou seja, além da sua especificidade, que deve ainda se inserir nas propostas político-educacionais de tendência crítica e interdisciplinar na educação brasileira.

## **1.2 A importância da educação física no processo educacional**

A educação física é um conteúdo pedagógico que compõe o currículo educacional e participa na formação integral do aluno, atuando no íntimo processo de ensino aprendizagem.

O Plano Nacional de Educação Física e Desporto para o período de 1976 a 1979 mostra a importância da educação Física Escolar:

"...a atividade física é hoje considerada como um meio educativo privilegiado, porque abrange o ser na sua totalidade. O caráter de unidade da educação, por meio das atividades físicas, é reconhecido universalmente. Ela objetiva o equilíbrio e a saúde do corpo, a aptidão física para a ação e o desenvolvimento dos valores morais. Sob a denominação comum de educação física e desportiva o consenso mundial reúne todas as atividades físicas dosadas e programadas, que embora pareçam idênticas na sua base, têm finalidade e meios diferenciados e específicos. O meio específico da educação física é a atividade física sistemática, concebida para exercitar, treinar e aperfeiçoar. De acordo com a intenção principal que anima a atividade

físicas, ela se desdobra em exercícios educativos propriamente ditos, os jogos e os desportos. Face à informalidade de que se reveste sua prática, os jogos e os desportos têm um poder maior de mobilização que os exercícios educativos, sendo recomendável, portanto para melhor eficácia da educação física a integração das formas”

Para compreender de forma mais crítica a importância da Educação Física escolar busca-se normalmente ferramentas que possam auxiliar no processo, sendo que uma delas é a reflexão acerca da prática docente na disciplina. Conforme afirma Piccolo (1993, p.15) “refletir é necessário e os resultados dessa reflexão radical e contextualizada devem ser socializados na perspectiva de desestruturar-se a ordem estabelecida”.

De acordo com Rosário e Darido (2005) a Educação Física possui um vasto conteúdo formado pelas diversas manifestações corporais criadas pelo ser humano ao longo dos anos. São eles jogos, brincadeiras, danças, esportes, ginásticas, lutas, etc. Este conjunto de práticas tem sido chamado de cultura corporal de movimento, cultura corporal, cultura de movimento, etc.

Segundo Barbosa et. al. (2011) importância da Educação Física segundo Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) norteia temas como a inclusão, a diversidade, a cultural corporal do movimento, ética, saúde, valores, conceitos, pluralidade cultural, meio ambiente, orientação sexual, trabalho e consumo; e a partir desses temas os objetivos da Educação Física são elaborados para estarem trabalhando implicitamente ou diretamente a ampliação desses temas.

A importância da Educação Física numa perspectiva crítica e inovadora e enquanto componente curricular deve subsidiar a construção de saberes de modo que propicie aos educandos a compreensão de sua condição social e existencial, buscando uma libertação no que tange aos processos sociais de opressão, alienação, exclusão e discriminação.

Educação Física leva o aluno a descobrir motivos e sentidos nas práticas corporais, favorecendo o desenvolvimento de atitudes positivas, leva à aprendizagem de comportamentos adequados à sua prática, leva ao conhecimento.

Uma das grandes metas da Educação Física é a promoção à autonomia dos grupos e, valorizar o universo da cultura lúdica. A cooperação, a inclusão social, a participação de todos, a criatividade e a diversidade cultural, aprendizagem e lazer, prazer e qualidade de vida.



### 1.3 Princípios da Educação Física Escolar

A Educação Física, é uma área do conhecimento que trabalha o ser humano como um todo. Na sua dimensão ela tem como finalidade promover: o lazer, a qualidade de vida, desenvolvimento do senso crítico, equilíbrio emocional, afeto, cidadania, democracia e outros. Isto é possível quando ela toma seus conteúdos e as capacidades que se propõe a desenvolver como produto sociocultural declara como direito de todos os acessos a eles. Ainda mais, elege uma perspectiva metodológica de ensino e aprendizagem que requer o desenvolvimento da autonomia, a cooperação, a participação social e a afirmação de valores e princípios democráticos. A prática da Educação Física busca espaço para que se aprofundem discussões interessantes sobre aspectos éticos e sociais, alguns dos quais merecem destaque, (PCN 1997).

Os princípios e valores que devem fundamentar a Educação Física Escolar são: Universalização, inclusão, diversidade, individualidade e cidadania. O compromisso com o associativismo, a solidariedade, a tolerância e o respeito pelo outro são aspectos valorizados na formação dos estudantes e devem ser repassados, por meio de uma Educação Física bem orientada, alicerçada na qualidade técnica, na ética e no compromisso social dos docentes.

A sistematização de objetivos, conteúdos, processos de ensino e aprendizagem e avaliação tem como meta a inclusão do aluno na cultura corporal de movimento, por meio da participação e reflexão concretas e efetivas. Busca-se reverter o quadro histórico da área de seleção entre indivíduos aptos e inaptos para as práticas corporais, resultante da valorização exacerbada do desempenho e da eficiência.

A inclusão do aluno, de maneira especial na Educação Física, é o princípio mais importante da concepção e a ação pedagógica escolar, levando em conta todos os aspectos ou elementos, seja na sistematização de conteúdos e objetivos, sejam no método de ensino e aprendizagem, para prevenir a exclusão ou alienação na relação com a cultura corporal do movimento.

Segundo os PCN, (1997), para propor uma educação comprometida com a cidadania, foram eleitos, baseados no texto constitucional, princípios segundo os quais nortearam a educação escolar: Dignidade da pessoa humana, igualdade de

direitos, participação e corresponsabilidade pela vida social.

A Educação Física, possui o escopo de melhorar as condições de vida na área da saúde, desempenho das habilidades motoras, cidadania e outros, precisa estar atento a todos estes princípios básicos. Não teria como trabalhar o exercício da cidadania, sem a orientação necessária no que tange o princípio da equidade. Para trabalhar a dignidade humana, é preciso respeitar qualquer tipo de relacionamento.

É de extrema importância que todos os profissionais da área de educação e principalmente os profissionais de educação física saibam que os princípios básicos orientam para a verdadeira troca de saberes, ou seja, aprendizagem social.

Quando o aluno tem noção de cidadania ativa, ou seja, da complementaridade entre a participação popular no espaço público e a representação política, na compreensão que não se trata de uma sociedade igualitária e sim marcada por diferenças de classe, étnicas, religiosas, econômicas, etc. (PCN 1997).

A partir do momento que o indivíduo começa agir com responsabilidade, relacionar melhor com os demais que estão a sua volta e integrando ao coletivo, prova que houve avanço. Para que se concretize a verdadeira aprendizagem social, é questão de tempo, continuidade de aulas bem planejadas e oportunidade. "A educação para a cidadania requer, portanto, que questões sociais sejam apresentadas para aprendizagem e reflexão dos alunos", (PCN, 1997, p.29).

Todos os princípios que norteiam a educação, se trabalhados com clareza, são contribuições importantes ao educando, para um bom conhecimento das capacidades afetivas, cognitiva, física ou social, para interagir e transformar o local, adotando hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos da qualidade de vida e agindo com responsabilidade em relação ao coletivo e também à sua saúde.

#### **1.4 Objetivos do ensino da Educação Física Escolar**

Os objetivos do ensino de Educação Física que expressam o papel social da Educação Física para educação dos alunos são:

- Promover a integração e a inserção de todos os alunos nas práticas

corporais. É necessário viabilizar um espaço para que as vivências de algumas práticas relevantes para o aluno trabalhar com a timidez, a autoestima, o convívio e o conhecimento do corpo, assim como as relações interpessoais necessárias ao desenvolvimento da cidadania.

- Valorizar, apreciar e desfrutar dos benefícios advindos da cultura corporal de movimento. É fundamental criar condições para que os alunos apreciem e desfrutem de eventos esportivos e manifestações culturais regionais (como a capoeira, o bumba-meu-boi etc.), com o intuito de valorizar suas produções, visando a ampliação do conhecimento histórico e cultural e do olhar mais apurado para a estética gestual dessas manifestações.

- Perceber e compreender o papel do esporte na sociedade contemporânea. O esporte é um importante fenômeno sociológico, presente em diferentes manifestações artísticas e culturais, além de envolver grandes interesses econômicos.

- Incluir no processo de construção do conhecimento o debate de assuntos polêmicos em torno das atividades físicas e do esporte-espetáculo, aliando a isso o estímulo à pesquisa, ao debate e ao confronto de opiniões, pode representar uma mudança na relação com o conhecimento, fundamentando uma observação crítica ao que se apresenta como verdade "científica", ou ao conhecimento do senso comum.

- Usufruir do tempo livre de lazer, resgatando o prazer enquanto aspecto fundamental para a saúde e melhoria da qualidade de vida.

- Valorizar o período de lazer para a ampliação das relações interpessoais dentro da comunidade é pensar em qualidade de vida, que pode ser promovida por meio de algumas atitudes como a reivindicação de espaços públicos para esse fim e a organização em torno da utilização desses espaços.

- Promover trabalhos em grupo para discutir a gestão de tais espaços, pesquisando na própria comunidade ou em outros espaços, pode ser o ponto de partida para um trabalho que viabilize alternativas com um público que apresenta maiores possibilidades de interferência na comunidade.

- Valorizar, por meio do conhecimento sobre o corpo, a formação de hábitos de cuidado pessoal. Trata-se de ampliar os conhecimentos relacionados à saúde mediante práticas da cultura corporal de movimento que tenham reflexo na melhoria da qualidade de vida e no bem-estar.

- Compreender e ser capaz de analisar criticamente valores sociais como padrões de beleza, relações entre os sexos e preconceitos. Analisar os padrões de estética veiculados pela mídia, relacionando-os aos diferentes significados e interesses a eles vinculados, abre espaço ao debate sobre Consumo e Trabalho relacionados ao corpo e ao movimento.

### **1.5 Conteúdos da Educação Física nas três dimensões.**

Dimensão Conceitual - Conhecer as transformações porque passou a sociedade em relação aos hábitos de vida (diminuição do trabalho corporal em função das novas tecnologias) e relaciona-las com as necessidades atuais de atividade física.

- Conhecer as mudanças pelas quais passaram os esportes. Por exemplo, que o futebol era jogado apenas na elite no seu início no país, que o voleibol mudou as suas regras em função da Televisão etc.

- Conhecer os modos corretos da execução de vários exercícios e práticas corporais cotidianas, tais como; levantar um objeto do chão, como se sentar a frente do computador, como realizar um exercício abdominal adequadamente, etc.

Dimensão Procedimental - Vivenciar e adquirir alguns fundamentos básicos dos esportes, danças, ginásticas, lutas, capoeira. Por exemplo, praticar a ginga e a roda da capoeira.

- Vivenciar diferentes ritmos e movimentos relacionados às danças, como as danças de salão, regional e outras. - Vivenciar situações de brincadeiras e jogos.

Dimensão Atitudinal - Valorizar o patrimônio de jogos e brincadeiras do seu contexto.

- Respeitar os adversários, os colegas e resolver os problemas com atitudes de diálogo e não violência. - Predispor a participar de atividades em grupos, cooperando e interagindo.

- Reconhecer e valorizar atitudes não preconceituosas quanto aos níveis de habilidade, sexo, religião e outras.

## 1.6 O professor de Educação Física

Professor de educação física é o transmissor determinante de uma nova teoria e prática do esporte para todos. O professor atua na escola frequentada por todas as crianças e jovens, além de trabalhar com frequência nos clubes e organizações que oferecem esporte. O educador é a figura-chave, mesmo porque, muitas vezes, integra também a administração nos vários níveis a quem cabe decidir (Dieckert,1984).

É bastante expressivo o número de professores de educação física diplomados existentes no Brasil. Este fato observado de um lado, o atendimento à comunidade é positivo, mas por outro, em termos de qualidade é complexo, pois o profissional teria que pensar em transformações através de ações orientadas que levassem o ser humano a participar, viver o lúdico de modo simples e prazeroso (SILVA, 1995).

O autor mencionado acima enfatiza a importância da competência do professor de educação física, relacionando a mesma com o domínio do conhecimento próprio e da técnica decorrente; em outras palavras a importância do professor de educação física inter-relacionar a teoria com a prática, humanizando o processo.

O papel do professor nas escolas de ensino fundamental e médio é de grande importância para a formação social dos alunos, ensinando-lhes a lidar com a vitória e a derrota, de trabalhar em equipe, de adotar a prática esportiva.

Ser professor de Educação Física é, antes de tudo, ser educador. Ser professor é preocupar-se com o "ser" do aluno. O profissional de Educação Física é um especialista em atividades físicas, nas suas diversas manifestações, seja na ginástica, exercícios físicos, jogos, lutas, danças, atividades rítmicas, expressivas, lazer, recreação e relaxamento corporal, a Educação Física contribui para a capacitação de níveis adequados de desempenho, visando à consecução do bem-estar e da qualidade de vida, contribuindo também para a autonomia e autoestima. Compete ao professor de Educação Física coordenar, planejar, programar, dinamizar, dirigir, ensinar em todas as suas aulas (CONFED,2005).

A prática pedagógica do professor de Educação Física deve ir além das quadras. O professor deve promover uma ação dialógica-crítica que ajude na

ampliação da visão de mundo dos alunos, proporcionando ferramentas necessárias para que, enquanto cidadãos, possam ser agentes de resistência e transformações na sociedade.

O professor de Educação Física:

- Dedicar-se à preparação física de educandos jovens e adultos, também à preparação física e mental (individual e coletiva) de atletas e desportivas.
- Encarregar-se da direção técnica de equipes desportivas.
- Trabalhar para recuperação e a reabilitação psicomotora de atletas.
- Realizar exames biométricos nas instituições de ensino.
- Interpretar e ensinar as técnicas desportivas.
- Assistir os atletas nas competições esportivas.
- Organizar, dirigir e promover os esportes de sua especialidade.
- Organizar e planejar associações desportivas, atléticas ou grêmios.
- Fazer pesquisas no campo do esporte.

O professor de Educação Física é entendido como elemento mediador para operacionalizar a ação criadora e inovadora, e ao desenvolver o seu trabalho, pautado numa concepção de cultura corporal, ajuda a construir uma Educação Física Escolar para o exercício da cidadania (CERPM – EF, 2004).

O profissional da Educação Física, possuidor de vários saberes, pode atuar em empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, contribuindo para que os indivíduos atendidos por ele se insiram socialmente e melhorem suas condições físicas adotando um estilo de vida mais ativo e saudável.

A relação professor – aluno envolve interesses e objetivos. O professor seleciona conteúdos e sistematizar didáticas para facilitar o aprendizado dos alunos. No entanto o paradigma do comportamento do professor, com resultados para o aluno, deve ser quebrado. O processo de ensino e aprendizado deve ser mais construtivo com o objetivo de superar as limitações do ensino unilateral.

Ao diversificar as estratégias de abordagem dos conteúdos, aluno e professor podem participar de uma integração cooperativa de construção e descoberta, em que o aluno contribui com seu estilo pessoal de executar e refletir, e, portanto, de aprender, trazendo em alguns momentos a síntese da atualidade para o instante da aprendizagem (recursos de troca de informações, conhecimentos prévios, informações da mídia etc.), e o professor promove uma

visão organizada do processo como uma possibilidade real (experiência socioculturalmente construída, referências para a leitura etc.).

Professor de educação física é o transmissor determinante de uma nova teoria e prática do esporte para todos. O professor atua na escola frequentada por todas as crianças e jovens, além de trabalhar com frequência nos clubes e organizações que oferecem esporte. O educador é a figura-chave, mesmo porque, muitas vezes, integra também a administração nos vários níveis a quem cabe decidir (Dieckert, 1984).

### **1.7 A Relação entre Educação Física e o Contexto Escolar**

A Educação Física, como fator que contribui na educação, tem sido muito abordada atualmente essa ação educativa está voltada para o princípio de que nenhuma fonte de conhecimento é em si mesma completa.

A educação física escolar contribui com louvor para os processos educativos do corpo, estabelecendo metas e mantendo uma reciprocidade nos processos educacionais e, claro respeitando o território de cada campo de conhecimento.

A prática da educação física é um instrumento que facilita o processo de aprendizagem nas suas várias dimensões, como a socialização do aluno no meio escola e social.

Uma das mais excitantes descobertas no estudo do cérebro aponta para o efeito positivo que a atividade física pode ter sobre a vida mental. A aprendizagem de movimentos complexos, seja da dança, das artes marciais ou dos esportes, faz com que cresçam mais conexões entre os neurônios. Isso quer dizer que, com a prática de exercícios, trabalhamos a memória e ficamos mais aptos a processar novas informações e aprender mais sobre elas. (RATEY, 2001, p.53).

A prática da Educação Física não somente proporciona uma perfeição do corpo, porém uma melhor aprendizagem em todos os processos pelos quais o indivíduo passa.

A atividade motora é um meio de adaptação, de transformação e de relacionamento com o mundo. A atividade do sujeito é um importante aspecto da formação da consciência, admitindo que a imaginação com todas as funções da consciência, surge originalmente da ação. (VYGOTSKY, 1989, p 46).

Podemos assim perceber no relato dos teóricos que a prática da Educação Física, associada às demais disciplinas objetiva a produção de conhecimentos, diversifica a cultura no espaço escolar, tendo um papel importante. A Educação Física proporciona ao aluno uma ampla participação na sociedade e nas suas tomadas de decisões.



## 2 – A EDUCAÇÃO FÍSICA COMO FORMA DE SOCIALIZAÇÃO DOS ALUNOS

### 2.1 - Processos sociais

Os processos sociais estão presentes em nosso cotidiano. A importância dos processos sociais se dá ao fato de que nos relacionamos uns aos outros, respeitando a particularidade peculiar de cada pessoa.

Segundo OLIVEIRA (2001, p.150):

Os processos sociais se dividem em dois grupos: associativos e dissociativos. Até mesmo pelo fato de que na sociedade os indivíduos e os grupos se reúnem e se separam, associam-se e dissociam-se. Os principais processos sociais associativos são: cooperação, acomodação e assimilação. Já os principais dissociativos são: competição e conflito.

Os processos sociais as aulas de Educação Física, é de extrema importância pois, é necessário que o professor tenha domínio de cada processo social, pois só assim ele tirará proveito de qualquer um deles que seja apresentado por alguns alunos ou mesmo pelo coletivo.

A cooperação é um dos mais importantes do processo social, pois ele permite que os alunos ajudem uns aos outros. De acordo com OLIVEIRA, (2001, p.32): "a cooperação é a forma de interação social na qual diferentes pessoas, grupos ou comunidade trabalham juntos para um mesmo fim".

Para VILA (1999), a cooperação é o processo social essencial à organização social.

A competição e o conflito são os principais processos sociais. O conceito da palavra competição na forma como ela é estudada na natureza, entre os animais, nas áreas de estudo, a Ecologia:" A competição é uma relação ecológica desarmônica, em que pelo menos uma das espécies envolvidas é prejudicada. (...) O conceito ecológico de competição para os grupos humanos, encontram muitas semelhanças" (OLIVEIRA, 2001, p.33).

A escola, enquanto entidade social, necessita trabalhar o processo social "competição" com autonomia concreta do conhecimento. O mesmo está presente em quase todo o cotidiano da escola, mesmo que de forma inconsciente, porém

competem aos profissionais qualificados entender quando e como esse processo manifesta. Assim é possível tirar proveito do mesmo, para que cresça mais um grau no contexto social do educando, ou seja, concretização de um novo aprendizado.

Na Educação Física a competição é uma interação entre os envolvidos, pois desenvolve um ato lúdico, palco de aprendizagem social

Segundo OLIVEIRA, (2001, p.125):

Quando a competição assume características de alta tensão social, ocorre o conflito. Pode dizer que o conflito é um processo social consciente, é peculiar e emocional. É claro que o conflito gera violência ou ameaça de violência. Na sociedade de modo geral as pessoas em conflito umas com as outras estão conscientes de suas indiferenças, havendo entre os mesmos sentimentos adversos, como rivalidade, ódio, antipatia e crítica altamente carregada de emoção

A nossa sociedade sempre está em conflito, e estes conflitos gera grandes desconfortos, mas se usarmos a socialização estes conflitos podem ser combatidos. Com certeza é possível que as partes envolvidas cresçam a partir do processo social chamado conflito. Mais uma vez entra o papel do mediador. Em particular nas aulas de Educação Física, na maioria das vezes essa tarefa centra na pessoa do facilitador da aprendizagem.

De acordo com GUARESCHI,(2001,p.108), (...) E aqui chegamos à palavra principal: diálogo.

O diálogo, para ser verdadeiro, tem de dar em igualdade de posições. Isto é, o verdadeiro diálogo exige que um esteja ao lado do outro e não que um se coloque em oposição de superioridade, como é o caso do professor que "está convencido" que sabe. O diálogo exige respeito total ao mundo do outro, exige verdadeira democracia. E somente quando um está ao lado do outro, é possível na pergunta e resposta, a formação o reconhecimento das posições cognitivas, mentais de ambos. Nessa reciprocidade na provocação de um para com o outro, dá-se o verdadeiro diálogo que leva ao crescimento mútuo, ao conhecimento dos esquemas lógicos subjacentes a cada um

O diálogo é o que grande facilitador do ensino. Matriz de ensino que estimula o educando, planeja para ele e com ele. O diálogo permite que o aluno, até nos momentos de conflito, se torne reflexivo, crítico e ativo. É dessa forma que ocorre aprendizagem social dos alunos envolvidos nesse processo social e outros.

Através de o ato divertir a criança/adolescente pode satisfazer seus desejos, seja de ordem afetiva, relacionados à estima ou a realização de objetivos e finalidades. Embasado na prática lúdica, a criança exercita suas capacidades de

relacionamento, aprende a ganhar, a perder, a opor-se, expressar suas vontades e desejos, negociar, pedir, recusar, compreende que não é um ser único e que necessita viver em grupo respeitando regras e opiniões contrárias; enfim, adquire perfeição. Brincando educa sua sensibilidade para apreciar seus esforços e tentativas, o prazer que atinge quando consegue concretizar uma tarefa (pegar um colega ou desvendar um quebra-cabeça) faz com que se sinta realizada por atingir uma meta, levando-a, a auto-estima. A brincadeira desafia a criança e a leva a alcançar níveis de realização acima daquilo que se pode conseguir normalmente (FERREIRA, 2007, p. 78).

Os processo sociais faz com que a Educação Física auxilie e supere os conflitos, fazendo que com os alunos se socializem entre si.

A verdadeira aprendizagem social, indiferente do processo social que o aluno se encaixa, é mais importante a participação direta do professor. Com planejamento eficiente e boa aplicabilidade do mesmo, considerando as diferenças de cada pessoa, qualquer processo social que desponte permite interação. E este é ponto chave da questão, se bem trabalhado, não nega os "frutos".

## 2.2 Socialização e Cooperação

O ser humano em todos os seus aspectos é um ser social, por esse motivo é de fundamental importância realizar atividades nas aulas de Educação Física onde o foco principal seja a socialização dos alunos.

Freire (1992, p. 160) mostra que existe uma problemática:

O desenvolvimento não se processa, [...] de acordo com uma simples relação matemática. Não se contam em dias ou anos os períodos do desenvolvimento, mas em produções que têm a ver com as condições biológicas, sociais, ecológicas, econômicas, culturais etc.

Em cada sociedade, o processo educacional como um todo reflete o modelo socioeconômico então predominante. Em certos casos, a análise crítica desse modelo permite reverter o quadro no sentido de possibilitar uma participação social maior, buscando-se novos referenciais para a criação de uma sociedade mais justa e igualitária. (GALLARDO et al, 1998, p. 30)

O professor de Educação Física deve trabalhar com atividades nas aulas que permitam ao aluno uma socialização e interação com os outros e o ambiente onde se concretizam essas atividades. O professor com essas atividades mostram

aos alunos a necessidade de conviver em sociedade, de forma democrática, onde meninos e meninas interajam independentes de raça ou classe social.

### **2.3 Afetividade**

A afetividade é muito importante no desenvolvimento do desempenho escolar. Para que ocorra um desempenho significativo escolar é preciso destacar a importância da afetividade, e isso diz respeito não só aos alunos, mas também aos professores.

Freire (1992, p.170) fala que:

A afetividade do educador é colocada em evidência mais que nunca, quando da realização de atividades de Educação Física. Lidar com corpos em movimento não é o mesmo que fazê-lo quando são obrigados a permanecer imóveis, olhares fixos no quadro-negro ou cabeças baixas sobre os cadernos.

Para uma aula de Educação Física Escolar adequada é necessário levar em consideração a atuação do professor, de como ele irá tratar a afetividade, o companheirismo e a socialização durante a realização de suas aulas.

A participação do professor de Educação Física deve ser voltada para atividades que promovam a interação dos alunos e a participação de todos, proporcionando ao aluno um entendimento que o outro possui características iguais e distintas.

### **2.4 Socialização dentro e fora da escola**

A primeira socialização da criança ocorre na família (LANE, 2001). Segundo Reis (1984), a família é a mediadora do indivíduo e a sociedade é o meio que se percebe o mundo e se situa nele.

Para Parsons (1955 apud LANE, 2001) a família tem por função desenvolver a socialização básica numa sociedade.

O que antes era ensinado somente pela família, hoje em dia é ensinado desde os primeiros anos na escola e até através de meios de comunicação. Não excluindo a importância da família, que os prepara para tais conhecimentos futuros. (LANE, 2001).

A socialização do aluno é um processo de integração. A escola tem em sua

função maior fazer com que o aluno interaja com a sociedade.

De acordo Saviani (1983 apud LANE, 2001, p.129):

A escola tem função de promover a correção da marginalidade na medida em que contribui para a constituição de uma sociedade cujos membros, não importam as diferenças de quaisquer tipos, se aceitem mutuamente e se respeitem na sua individualidade específica

Segundo Charlot (1979 apud LANE, 2001, p.131) “a socialização do aluno deve ser tratada como um processo evolutivo da condição social. Sendo assim o problema é avaliar como a sociedade socializa o aluno e não como o aluno se socializa nela.

Na escola o aluno aprende comportamentos e valores sociais diferentes dos ensinados em casa. Ela passa a ter outra visão da realidade social, por conta de novos veículos sociais.

A escola possui a obrigação atuar criticamente e reflexivamente na objetivação dos conteúdos, normas e valores internalizados na relação aluno e escola.

A escola tem como maior finalidade adaptar o aluno para a sociedade em que vive. (LIBÂNEO, 2001).

## **2.5 Os Conteúdos da Educação Física e a Socialização dos alunos**

Para Darido (2001, p.15):

Quando nos referimos a conteúdos estamos englobando conceitos, idéias, fatos, processos, princípios, leis científicas, regras, habilidades cognitivas, modos de atividades, métodos de compreensão e aplicação, hábitos de estudos, de trabalho, de lazer e de convivência social, valores, convicções e atitudes.

Os conteúdos da Educação Física permite que os alunos conheçam e participem das diferentes atividades ligadas a cultura corporal presentes em seu dia-a-dia e permitem que façam parte da comunidade local ou regional.

Com os conteúdos apresentados nas aulas de Educação Física os alunos são capazes de estabelecer metas para si próprio; participar de atividades em grupo, discutir regras, valores e atitudes relacionados à colaboração, à independência, à responsabilidade e ao respeito às diferenças individuais.

Com o surgimento dos Parâmetros Curriculares Nacionais, a cultura corporal de movimento tornou-se o grande objetivo da Educação Física. E os conteúdos foram divididos em blocos, estando no primeiro: esporte, jogos, lutas e ginástica; no segundo: atividades rítmicas e expressivas; e no terceiro: conhecimentos sobre o corpo. (BRASIL, 1997 apud FRANÇA e FREIRE, 2009).

Outra divisão aconteceu em relação as dimensões dos conteúdos, sendo elas: atitudinal, procedimental e conceitual. (DARIDO, 2001).

Inúmeros são fatores que contribuem para o desenvolvimento integral do aluno, sendo estes: ambiental, neurológico, afetivo, cognitivo, nutricional. Esses fatores são desenvolvidos através da motricidade. A Educação Física escolar faz com que o aluno tenha conhecimento de seu corpo e controle de seus movimentos. O professor de Educação Física trabalha com os alunos vivências de sua cultura e sua realidade

Para Ferraz (1996 apud DARIDO, 2001, p.21):

As dimensões são entendidas da seguinte maneira na Educação Física escolar: A dimensão procedimental diz respeito ao saber fazer (...). No que diz respeito a dimensão atitudinal, está se referindo a uma aprendizagem que implica na utilização do movimento como um meio para alcançar um fim, mas este fim não necessariamente se relaciona a uma melhora na capacidade de se mover efetivamente. Neste sentido, o movimento é um meio para o aluno aprender sobre seu potencial e suas limitações(...).[A dimensão conceitual] (...) significa a aquisição de um corpo de conhecimentos objetivos, desde aspectos nutricionais até sócio-culturais, como a violência no esporte ou o corpo como mercadoria no âmbito dos contratos esportivos.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais atuam na contribuição para a formação de um cidadão crítico, participativo, autônomo. Os PCN's é um grande instrumento para o avanço da Educação Física no Brasil. (DARIDO et al, 2001).

Por meio dos conteúdos, os alunos analisam e interpretam a sua realidade com os conhecimentos aprendidos na escola. Então, com isso há uma grande preocupação em trabalhar as três dimensões: atitudinal, procedimental, e conceitual. (BRASIL, 1998 apud DARIDO, 2001).

Os conteúdos fazem com que os alunos aprendam seus benefícios, a maneira correta como utiliza-los, fazendo com que o mesmo mais do que somente fazer, que ele aprenda a se relacionar com os colegas e respeitá-los.

Coll et al (1997 apud GUIMARÃES et al, 2001) diz que é na escola que a criança além de fazer novas amizades aprende o que é o poder, aprende o que é o esporte, desenvolve suas habilidades manuais, aprendendo assim a viver em sociedade.

Quando o professor trabalha com atividades propostas nos conteúdos, o aluno assimila mais facilmente tudo. A utilização desse recurso por parte do professor é um dos fatores que favorece a socialização e a satisfação dos alunos.

## **2.6 A Educação Física escolar como instrumento de socialização**

É na escola que os alunos mantêm contato com seus amigos. A socialização é uma das principais vantagens da prática da Educação Física Escolar, pois é durante essas atividades que o aluno tem a oportunidade de se sentir aceito pelo grupo e de desenvolver a autoconfiança e as habilidades motoras.

Para Araújo e Santos *apud* Souza e Peixoto (2006, p.478) a Educação Física também é importante na alfabetização de crianças, não só na parte psicomotora, mas também no processo sócio afetivo e cognitivo, fugindo um pouco da cobrança de tarefas cansativas e repetitivas.

Os jogos cooperativos realizados durante as aulas de Educação Física possibilitam o aluno desenvolver os valores com respeito mútuo, confiança e trabalho em equipe.

Para Ritzmann (2005, p.56), o simples fato de o aluno encontrar os amigos durante uma "pelada", por exemplo, pode ajudá-lo a passar por fases de transformação corporal, onde o aluno na fase da pré-adolescência e adolescência, sente a necessidade de estar vinculado a um grupo.

A Educação Física Escolar é o facilitador para a formação social do educando.

Segundo Araújo e Santos (2009, p.74), a Educação Física tem um papel de muita importância na formação de valores do aluno, devido a situações que acontecem na aula, mas se o professor não tiver autonomia e atitudes que possam trabalhar essas características a disciplina passa a perder seu significado.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Brasil, 1998) define em seu Artigo 26, parágrafo 3, a Educação Física como componente curricular da Educação Básica, ajustando-se as faixas etárias e às condições da população escolar, sendo facultativo nos cursos noturnos, estabelecendo assim, o reconhecimento que a educação física perdeu espaço em grande parte das escolas públicas e privadas.

Na Educação Física o professor ensina aos alunos valores, desenvolvendo atividades que possibilitem essa vivência como cooperação, responsabilidade, amizade entre outros

O professor de Educação Física realizam atividades em que os alunos são transformados ao longo de sua vida transformando em um cidadão.

## **2.7 A importância da educação física escolar para construção de um indivíduo socializado**

Segundo Daolio (2004), a Educação Física passa a reconhecer e respeitar as individualidades e fornecer elementos aos alunos a fim de aprenderem a questionar sentidos e significados das práticas corporais e viverem em harmonia com o seu corpo em sociedade.

A nova visão da Educação física escolar é conceituar, democratizar e humanizar as práticas das aulas, visando não somente os aspectos biológicos (físico), mas os aspectos afetivos, cognitivos, motores, sociais, éticos e culturais dos alunos.

A função da Educação Física é ampliar e desenvolver as vivências corporais, por meio de conteúdos da cultura corporal (jogos lúdicos, esportes, lutas, ginástica, danças, e outros), que integrados ao contexto social dos alunos, assumem uma conotação significativa, auxiliando na criação da identidade e da autonomia corporal do indivíduo como cidadão.

Todos nos tornamos mais humanizados, através da interação com os outros e com ela adquirimos uma personalidade, aprendemos a nos adaptarmos em sociedade e como viver nossas vidas. As interações que influenciam o desenvolvimento destas capacidades nos permitem participar em sociedade são denominadas "socialização".



Segundo Gallardo (2004, p. 30) no livro "Educação Física: contribuições a formação profissional" o homem para se desenvolver precisa ter relações sociais e que essas relações são realizadas através da aprendizagem ou da educação. O autor divide em dois conceitos fundamentais esse aprendizado: formação social e capacitação. A formação social compreende as regras e normas para que sejam utilizadas na organização de um grupo social, já a capacitação são os conhecimentos necessários para conviver dentro de uma determinada sociedade.

Aulas de Educação Física significam muito mais do que atividades corporais. Por meio da apreensão de conhecimentos específicos dessa disciplina e da prática regular de atividades físicas e esportivas, o aluno desenvolve competências, capacidades e habilidades, associadas às dimensões afetivas, cognitivas, sociais, psicomotoras, e internaliza valores. Pela participação em atividades individuais e coletivas o aluno deixará de pensar apenas em si mesmo para contribuir para o bem-estar comum.

Gallardo (2004, p.81) diz:

A formação humana tem relação com o desenvolvimento da criança como pessoa, capaz de ser procriadora, junto com as outras, de um espaço humano de convivência social desejável. A função do professor é fazer vivenciar a responsabilidade, a cooperação, a honradez, a solidariedade, identidade, auto-respeito, etc.

## **2.8 A Educação Física como forma de socialização**

Através do convívio em sociedade, podemos aprender a desenvolver relações saudáveis, a criar redes de relacionamento, a viver em equilíbrio com o meio ambiente e em harmonia familiar, contribuir ajudando a construir um mundo melhor.

Para Roeder (2003, p. 114), "o comportamento social é um conjunto de ações, atitudes e pensamentos que o indivíduo apresenta em relação à comunidade, aos indivíduos com que interage e a ele próprio".

A Educação Física tem um importante papel na questão da socialização, através do corpo e da corporeidade os alunos irão adquirir confiança, conhecendo melhor a si mesmo e as pessoas com que convivem no dia-a-dia

A Educação Física é a única disciplina que de forma regulamentada na escola, oferece profissional capaz de conduzir todos e quaisquer conteúdos que

requer a prática de exercícios físicos específicos. Afinal Educação Física não é apenas brincar. Brincar faz parte do contexto desta disciplina, portanto é preciso “olhar com olhos miúdos”, para esta definição; Educação Física é... São inúmeros os benefícios advindos à prática de exercícios físicos.

De acordo com o BRASIL, PCN (2001), a Educação Física entra com função pedagógica, e tem a missão de ajudar o aluno a se socializar no mundo da cultura física, auxiliando na formação do cidadão que vai utilizar as atividades físicas (o jogo, o esporte, a dança...).

Fugindo do contexto teórico, para muitas escolas a Educação Física acaba se tornando apenas uma prática esportiva que se resume de forma simples, que promove breves momentos de diversão e lazer para os alunos, que em sua maioria veem nas aulas de Educação Física um escape para a monotonia das demais matérias, porém sabemos que a educação física vai além da simples prática esportiva, é um mundo que traz um leque de possibilidades para o aluno se desenvolver e se socializar no mundo, a prática de educação física é muito mais que simplesmente ensinar um gesto motor correto ao aluno. Na maioria das instituições onde a Educação Física é tratada como banalidade, a prática é vista como corpo e mente que não se associam partes distintas, e não partes conjuntas de um todo, a educação motora parece estar sendo colocada em segundo plano, mesmo muitos profissionais tendo plena consciência que a Educação Física contribui diretamente para o aprendizado nas outras disciplinas (AMARAL, 2007, p. 765).

É através dos contatos sociais que iniciamos um processo de integração entre as pessoas, na vida escolar a socialização entre os alunos é um aspecto que deve ser trabalhado constantemente, pois é na escola que o aluno passa a ampliar seus vínculos sociais e afetivos.

O professor de Educação Física é um especialista em atividades físicas e tem como propósito prestar serviços que favoreçam o desenvolvimento da educação e da saúde, contribuindo para a capacitação e/ou restabelecimento de níveis adequados de desempenho e condicionamento fisiocorporal dos seus beneficiários, prevendo a consecução do bem-estar, da consciência, da expressão e estética do movimento, da prevenção de doenças, de problemas posturais, da compensação de distúrbios funcionais, contribuindo ainda para a consecução da autonomia, auto-estima da solidariedade, da interação, da cidadania, das relações pessoais, da preservação do nosso habitat.

A Educação Física Escolar auxilia no aspecto social, porque trabalha diversas características como: trabalho em equipe, companheirismo, solidariedade e responsabilidade, dentre outros, além disso, essa aprendizagem é levada pelo aluno ao longo de sua vida ajudando a transformá-lo em um cidadão.

Mas não podemos deixar toda responsabilidade nas mãos do professor de Educação Física, para Kunz (2001, p. 95) "teoricamente a escola, além de repassar o conhecimento social de caráter pragmático e técnico, deverá também auxiliar os jovens no pleno desenvolvimento de sua personalidade sócio-cultural".

A Educação Física escolar tem como um de seus objetivos atuar no sentido de criar uma interação e socialização entre seus alunos visando uma vida saudável.

Difundir para todos os profissionais, pesquisadores e demais interessados no tema em questão, como a Educação Física pode auxiliar na formação social dos alunos, contribuindo também para modificar as representações sociais da Educação Física Escolar. Acreditamos também que ampliar o conhecimento sobre os efeitos da Educação Física na formação social dos alunos pode estimular os professores escolares a atentarem mais para a Educação Física Escolar.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A socialização é um processo pelo qual todos os passarão a partir de sua vida escolar, onde elas começam a conviver com pessoas que não são mais os membros de sua família. A Educação Física escolar tem um grande papel nesse processo de socialização. Nesse sentido, cabe ao professor proporcionar durante as aulas atividades que trabalhem a socialização entre seus alunos.

O Educador Físico deve buscar inserir em sua transmissão de conhecimento e prática pedagógica, a humanização e a socialização para a prática de boa cidadania e saudável integração ao meio social para seus alunos.

O trabalho procurou mostrar como a atividade física desempenha papel de inclusão social dentro da evolução do ser humano, detendo ainda um importante papel de transmissão de valores éticos e morais. Uma sociedade que busca aprimoramento e desenvolvimento pode encontrar nas aulas de Educação Física uma forte aliada.

Durante toda a pesquisa sobre o trabalho vários autores mostraram a socialização como importante maneira dos alunos se relacionarem com a sociedade. O professor tem consciência da importância da socialização das crianças e acredita quando os alunos são acolhidos de forma respeitosa, carinhosa, etc. no grupo social em que participam, estes desenvolverão alguns fatores psicológicos como: autoconfiança, autoestima, espírito esportivo e segurança. Desta forma, notamos que o professor leva em conta a importância da socialização para o desenvolvimento integral dos alunos.

A todos ser possível trabalhar conteúdos onde todos os alunos possam se socializar.

A Educação Física escolar tem como um de seus objetivos atuarem no sentido de criar uma interação e socialização entre seus alunos visando uma vida saudável.

A socialização é necessária dentro da escola, essa deve se estender aos educandos, estar inserida em todos ambientes da escola, em cada funcionário. Deve atravessar os muros da escola e chegar a quem se encontra fora dela.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARAL, J. D. do. **Jogos cooperativos**. 2ed., São Paulo: Phorte, 2007

ARAÚJO, Diane E. & SANTOS, Sally W. **Desenvolvimento humano**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2009.

BARBOSA, C. L. de A. **Educação Física Escolar: as representações sociais**. Rio de Janeiro: Shape, 2011

BEGGIATO, Claudson Lincoln; SILVA, Sheila Ap. P. dos Santos. **Educação Física Escolar no ciclo II do ensino fundamental: aspectos valorizados pelos alunos**, Rio Claro, Rev. Motriz, v.13, n.2 (Supl.1), p.S29-S35, mai./ago. 2009.

BERLEZE, Adriana. **Motivos que levam à prática de atividades motoras na escola**. Maringá: UEM, 2002.

BETTI, M. Educação Física Escolar: **uma proposta de diretrizes pedagógicas**. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, v. 1, n. 1, p.75, 2002.

BETTI, M.; LIZ, M. **Educação Física escolar: a perspectiva das alunas de Ensino Fundamental**. Revista Motriz, Rio Claro, v.9, n.3, p.135-142, 1992.

BRASIL. **Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Secretaria da Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 3ª ed., 1996.

CERPM-EF. **Currículo para as Escolas da Rede Pública Municipal Ensino Fundamental – 1ª a 4ª séries**. Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais – Secretaria Municipal de Educação, 2004.

DARIDO, S.C.; BETTI, J.C.R.; RAMOS, G.N.S.; GALVÃO, Z.; FERREIRA, L.A.; SILVA, E.V.M.; RODRIGUES, L.H.; PONTES, G.; CUNHA, F. **A Educação Física, a formação do cidadão e os Parâmetros Curriculares Nacionais**. Revista Paulista Educação Física. São Paulo, v.15, n.1, p.17-32, jan./jun. 2001.

DARIDO, S. C; ROSARIO, I. C. A. **Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara, 2005

DIECKERT, J. **Esporte de Lazer: tarefa e chance para todos**. Tradução Maria Lenk, Rio de Janeiro, 1984.

FELTRIN, G. B. **A importância da Educação Física no 1º e 2º ano do Ensino Fundamental**. 8º Simpósio de Ensino de Graduação. UNIMEP, São Paulo, 2010.

- FERREIRA, Ricardo Lucena. **Futsal e a iniciação**. Rio de Janeiro, RJ: Sprint, 2007.
- FREIRE, J. B; SCAGLIA, A. J. **Educação como prática corporal: pensamento e ação no magistério**. Ed. Scipione, 1992.
- GALLARDO, J. S. P. (org.). **Educação Física Escolar: do berçário ao ensino médio**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.
- GALLARDO, Jorge Sérgio Perez, **Educação Física: contribuições à formação profissional**, São Paulo: Ed. Unijuí, 2004.
- GALLARDO, J. S. **Educação Física – Contribuições à formação profissional**. 3.ed., Ijuí: UNIJUÍ, 1998.
- GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. Ed. São Paulo, Atlas, 2002.
- GUARESCHI, Adriana Oliveira; SALDANHA, Alithéa Volmer. **Professores e Alunos Aprendendo Juntos**. In: Mundo Jovem, abril/2001.
- GUIRARDELLI JR, P. **Educação Física progressista – a pedagogia crítico-social dos conteúdos e a Educação Física Brasileira**. São Paulo: Loyola, 1988.
- GUISELINI, Mauro. **Aptidão física, saúde e bem-estar: fundamentos teóricos e exercícios práticos**. São Paulo: Phorte, 2004.
- KUNZ, Elenor. **Educação Física: ensino e mudanças**. 2.ed. Ijuí: Unijuí Ed., 2001.
- LANE, S. T. ;CODO, W. (orgs.). **Psicologia Social: o homem em movimento**. São Paulo: Brasiliense, 2001.
- LANE, Sílvia T.M. O processo grupal. In: LANE, S. T. M.; CODO, W. (Orgs.). **Psicologia Social: o homem em movimento**. 13 ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 2001. p.78-98.
- LIBÂNEO, José C. **Psicologia educacional: uma avaliação crítica**. In: LANE, S. T. M.; CODO, W. (Orgs.). **Psicologia Social: o homem em movimento**. 13 ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 2001. p.154-180.
- MARTINELLI, C. R.; et. al. **Educação física no ensino médio: motivos que levam as alunas a não gostarem de participar das aulas**. *Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte*, Barueri, v. 5, n. 2, p13-19. 2006.
- MIRANDA, Marília, G. **O processo de socialização na escola: a evolução da condição social da criança**. In: LANE, S. T. M.; CODO, W. (Orgs.). **Psicologia Social: o homem em movimento**. 13 ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 2001. p.125-135.

OLIVEIRA, O. **A socialização do saber escolar**. São Paulo: Cortez; Autores Associados, 2001.

OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. **Introdução à Sociologia**. 3. ed. São Paulo: Editora Ática, 1991.

Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física. Secretaria de Educação Ambiental. Brasília, MEC/SEF, 1997.

PARSONS, Mary. **Representações e reflexões sobre o “bom professor”**. Petrópolis: Vozes, 1994.

PICCOLO, Vilma L. Nista. **Educação física escolar: ser ou não ter?**. Campinas: Ed. da UNICAMP, 1993.

RATEY, John. J. **O cérebro: um guia para o usuário**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

REGO NETO, Álvaro Rego; Et al. **Evasão Escolar e desinteresse dos alunos nas aulas de educação física**. *Pensar a Prática*, Goiânia v.13, Numero 2, p. 1 – 15 ago, 2010

REIS, M. G. R., **A motivação de adolescentes para a prática da Educação Física: uma análise comparativa entre instituição pública e privada**. - São Paulo, 1984.

RITZMANN, Jader Denicol do. **Jogos Cooperativos**. 4 ed. São Paulo: Phorte, 2005

ROEDER, Maika Arno. **Atividade física, saúde mental e qualidade de vida: atividade sensório-motora na prevenção, tratamento e reabilitação das pessoas com transtornos mentais e do comportamento (incluindo os transtornos decorrentes do uso de substâncias psicoativas): teoria e prática**. Rio de Janeiro: Shape, 2003.

SILVA, J. B. **Educação Física, Esporte, Lazer: Aprender a Aprender Fazendo**. Londrina, Lido, 1995.

SOUZA, Reinaldo. PEIXOTO Carlos. **Jogos Cooperativos Para Educação Infantil**. 2 ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.

VILLA, Rafael A. Duarte. **Formas de influencia das ONGs na política internacional contemporânea**. *Revista de Sociologia e Política*, Curitiba, n.12, junho 1999.

VYGOTSKY, Lev Semenovitch. **Pensamento e Linguagem**. Traduzido por **Jeferson Luiz Camargo**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.